

REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE E DO SENTIMENTO DE INSEGURANÇA NO SETOR GARAVELLO

REDUCTION OF CRIMINALITY AND FEELING OF INSECURITY IN THE GARAVELLO SECTOR

Kennedy Aquino Brandão¹

RESUMO

Este estudo examina a eficácia das ações da Polícia Militar de Goiás na redução da criminalidade e do sentimento de insegurança no Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia - GO. O objetivo central é investigar a relação entre as operações policiais e a percepção de segurança da população local. Adotando uma abordagem quantitativa e qualitativa, a pesquisa analisa dados de registros criminais e resultados de uma pesquisa de opinião realizada com os moradores da área. Os resultados indicam uma diminuição significativa na incidência de crimes e um aumento na sensação de segurança entre os moradores, correlacionando-se positivamente com as operações da Polícia Militar. As considerações finais apontam para a efetividade das estratégias de segurança pública adotadas no setor Garavelo, destacando a importância de ações policiais focadas e comunitárias na melhoria da segurança e qualidade de vida dos cidadãos.

Palavras-chave: Segurança Pública. Polícia Militar. Criminalidade. Percepção de Segurança. Aparecida de Goiânia.

ABSTRACT

This study examines the effectiveness of the Military Police of Goiás's actions in reducing crime and the sense of insecurity in the Garavelo Sector, Aparecida de Goiânia - GO. The main goal is to investigate the relationship between police operations and the local population's perception of safety. Adopting both quantitative and qualitative approaches, the research analyzes criminal record data and the results of an opinion survey conducted with area residents. The findings indicate a significant decrease in crime incidence and an increase in the residents' sense of security, positively correlating with the Military Police's operations. The final considerations point to the effectiveness of the public security strategies adopted in the Garavelo sector, highlighting the importance of focused and community-based police actions in improving security and the quality of life for citizens.

Keywords: Public Security. Military police. Crime. Security Perception. Aparecida de Goiânia.

1 INTRODUÇÃO

A redução da criminalidade e da insegurança da população contribui com a segurança dos indivíduos, reduzindo o medo e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Os órgãos de segurança pública estão em constante atuação e estudos visando a melhoria da segurança e bem-estar da população no Estado de Goiás, em especial nos locais com maior índice de criminalidade, tal como o Setor Garavelo em Aparecida de Goiânia - GO.

O presente artigo científico buscou analisar a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás frente a redução da criminalidade e insegurança da população no Setor Garavelo, tendo em vista que o bairro tem histórico de alto índice da prática de crimes e sensação de medo por parte da população.

O tema proposto é de suma importância para a segurança pública, considerando que os órgãos de Segurança de Pública atuam na prevenção e repressão da prática de infração penal. Sendo assim, é necessário o estudo do tema para averiguar se houve a redução da criminalidade, bem como o aumento da sensação de segurança pelos moradores, visando criar e aplicar as melhores políticas públicas de segurança pública, assim como verificar a efetividade dessas medidas em prol do bem-estar e melhora da qualidade de vida da sociedade. Sabe-se que é de grande relevância falar e abordar o tema perante os órgãos responsáveis e a população em geral, até mesmo para se verificar a efetividade das medidas adotada pelo Governo e agentes públicos.

O objetivo do projeto de pesquisa foi demonstrar a efetividade das ações da Segurança Pública na redução da criminalidade, em especial da Polícia Militar do Estado de Goiás, e o aumento da segurança da população, contribuindo para o bem-estar social de todos.

Para realização do projeto de pesquisa foi feita a coleta de dados quanto aos registros de ocorrências criminais no Setor Garavelo, bem como aplicação de questionário aos moradores quanto a redução da criminalidade e aumento da sensação de segurança no bairro.

2.1. ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A polícia Militar do Estado de Goiás é responsável pela preservação da ordem pública e da segurança de pessoas e bens, realizando atividades policiais abertas. A preservação da ordem pública refere-se à manutenção da ordem pública e do bem social, através de ações coercitivas destinadas a impedir ameaças à coexistência pacífica na sociedade. Consequentemente, para manter a segurança pública, o Estado deve zelar pela preservação da ordem pública, com o objetivo de proteger os cidadãos seja na prevenção ou no controle do crime garantindo à população o pleno exercício dos seus direitos de cidadania nos limites da lei.

O Regulamento da polícia Militar e dos bombeiros Militares do Brasil, sancionado pelo decreto nº. 88.777/1983, conceitua ordem pública como o conjunto de normas formais, que emanam do ordenamento jurídico da nação com o objetivo de regular as relações sociais em todos os níveis em prol do interesse público, estabelecendo um clima de convivência harmoniosa e pacífica pelo poder de polícia e constituem uma situação ou condição que conduz ao bem comum.

Para Goldstein (2003, pp. 28, 29), a polícia não deve apenas ser limitada por padrões constitucionalmente definidos, mas deve, por sua vez, usar a sua legitimidade e autonomia para garantir que os direitos e garantias declarados pela lei aplicável não sejam infringidos. e/ou infringidos. No nosso país, o trabalho policial assume uma responsabilidade primordial, o que implica uma necessidade iminente de seriedade e competência.

Pode-se, portanto, concluir que o trabalho policial é uma profissão extraordinariamente intrincada, difícil e séria, exigindo muitas vezes muita habilidade e julgamento. (BITTNER, 2003, p. 37). Isto é muito importante para garantir a segurança de todos de acordo com seus direitos constitucionais.

Segundo BITTNER (2005, p. 31), somente por meio da presença policial e do combate ao crime a resolução da sociedade contra o comportamento criminoso pode ser demonstrada. Portanto, o trabalho policial é de suma importância para garantir a segurança de todos, em especial nas localidades onde se encontram os maiores índices de criminalidade.

2.2. CRIMINALIDADE E SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

A criminalidade e seus desdobramentos causam sérias perturbações na ordem social, chegando a influenciar maneiras de pensar e agir. Além dos danos materiais, o crime amplia o sentimento de medo e desconfiança, comprometendo valores essenciais de sociabilidade e solidariedade (FRATTARI, 2009, p. 27).

Os termos violência e criminalidade estão cada vez mais presentes no cotidiano, refletindo-se em ansiedade, medo e insegurança. Para compreendê-los, diversas disciplinas, como biologia, epidemiologia, criminologia e sociologia, oferecem perspectivas multidisciplinares, orientando políticas públicas para a prevenção, em vez de abordagens repressivas (Violência e Criminalidade: O retrato da economia do crime, 2022, p. 21 e 22).

A abordagem interdisciplinar para entender a criminalidade e a violência destaca a importância de múltiplas perspectivas acadêmicas. A biologia, por exemplo, contribui examinando fatores genéticos e neurobiológicos que podem influenciar comportamentos criminosos. Da mesma forma, a epidemiologia investiga padrões de distribuição e determinantes de eventos relacionados à criminalidade, proporcionando uma visão mais ampla dos contextos em que esses incidentes ocorrem (Violência e Criminalidade: O retrato da economia do crime, 2022, p. 21 e 22).

Criminalidade, definida como violação do código penal, constitui-se como um subconjunto da violência, gerando constrangimentos físicos ou morais. A análise sociológica histórica tem sido crucial, mas a abordagem econômica, iniciada no século passado, destaca contribuições de pensadores como Adam Smith e William Paley (Violência e Criminalidade: O retrato da economia do crime, 2022, p. 34).

As causas da criminalidade, relacionadas ao aprendizado social, levaram sociólogos a desempenhar um papel significativo historicamente. No entanto, economistas também passaram a analisar o crime, destacando-se a importância dada por pensadores como Bentham (Violência e Criminalidade: O retrato da economia do crime, 2022, p. 34).

Robert (2010, p. 8) destaca que o crime revela a ordem ou desordem das relações sociais, sendo um comportamento valorado pelo direito. A segurança, conforme a Escola Superior de Guerra (Brasil, 2014), engloba proteção contra ameaças, e a insegurança reflete a incapacidade de manter a tranquilidade diante dessas ameaças (BRASIL, 2014, p. 75).

A percepção de insegurança é complexa, influenciada por fatores como local de

Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

moradia, idade, gênero e confiança nos meios de comunicação. O desalinhamento entre a criminalidade real e a percebida pode levar a políticas públicas equivocadas (Estudo sobre a vitimização, p. 145). Reduzir a insegurança é essencial para melhorar a qualidade de vida e evitar efeitos indesejados (Estudo sobre a vitimização, p. 226).

A ausência de políticas públicas eficientes amplia o medo associado à criminalidade. O envolvimento da sociedade nas ações de segurança pública é essencial para direcionar políticas que abordem os problemas reais da comunidade (FERREIRA; DAMÁZIO; AGUIAR, 2011).

Glina (2020) destaca que o direito à segurança é fundamental para uma convivência harmônica. A Constituição Federal de 1988 atribui ao Estado a responsabilidade pela segurança pública, buscando garantir direitos fundamentais e proporcionar a sensação de segurança (BRASIL, 2014).

A questão da confiança nas instituições de segurança pública também é um tópico central. Pesquisas têm examinado como a confiança na polícia e em outras instituições governamentais pode influenciar a sensação de segurança. Estratégias de policiamento comunitário, que buscam fortalecer os laços entre a polícia e a comunidade, são frequentemente discutidas como uma forma de melhorar essa confiança e, por conseguinte, a sensação de segurança.

Outra área de interesse na literatura é o impacto das tecnologias na percepção de segurança. A implementação de sistemas de vigilância, aplicativos de segurança e outras inovações tecnológicas são exploradas como ferramentas que podem tanto aumentar a sensação de segurança quanto levantar questões relacionadas à privacidade e ao controle social.

Outro aspecto relevante é a consideração das diferentes percepções de segurança em contextos urbanos e rurais. As dinâmicas sociais, as estruturas comunitárias e as características ambientais variam significativamente entre esses cenários, influenciando a forma como a criminalidade é percebida. Compreender essas nuances é crucial para desenvolver abordagens contextualmente relevantes.

Além disso, vale destacar a importância da participação ativa da comunidade na construção de estratégias de segurança. Iniciativas que promovem a colaboração entre os residentes, organizações locais e as forças de segurança podem fortalecer os laços sociais, aumentando a coesão comunitária e, conseqüentemente, reduzindo a sensação de insegurança.

Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

3 METODOLOGIA

O objetivo desse trabalho foi analisar a efetividade das ações da Polícia Militar do Estado de Goiás frente a redução da criminalidade e insegurança da população no Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia – GO.

Para a elaboração desta pesquisa foi realizada a coleta de dados quanto aos registros de ocorrências criminais no Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia – GO. Esses dados serão coletados junto ao 45º Batalhão de Polícia Militar, unidade responsável pela segurança do Bairro em análise. Será usado como base, os crimes de roubo e furto, nos anos de 2018 a 2022.

O questionário será disponibilizado pela plataforma Google forms e divulgado por meio de aplicativo de WhatsApp nos grupos de moradores do Setor Garavelo. A pesquisa será feita com o percentual de aproximadamente 50 pessoas. O questionário será composto de 15 perguntas, as quais são:

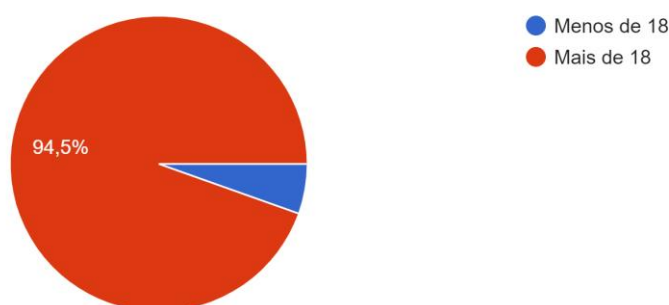
- 1) Qual a sua idade?
- 2) Quantas pessoas residem na sua residência?
- 3) Desde quando reside no setor Garavelo ou Região?
- 4) Você se sente uma pessoa segura?
- 5) Já foi vítima de alguma ação criminosa?
- 6) Quando o fato ocorreu?
- 7) Se sentiu mais inseguro depois do fato ocorrido?
- 8) Alguém do seu convívio já foi vítima de uma ação criminosa?
- 9) Atualmente, qual a sensação de segurança morando no setor Garavelo?
- 10) Quando se fala em segurança, para você, teve alguma mudança em comparação com o ano de 2018?
- 11) Acredita ter tido uma redução na criminalidade em seu bairro?
- 12) Em escala de 0 a 10, qual seria a nota para a Segurança no setor Garavelo?
- 13) A atuação da Polícia Militar, contribuiu positivamente ou negativamente para o aumento da sua sensação de segurança?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados da pesquisa foi realizada na população residente no Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia – GO. A amostra (Gráfico 1) revelou que 94,5% dos entrevistados são maiores de 18 anos.

Qual a sua idade?

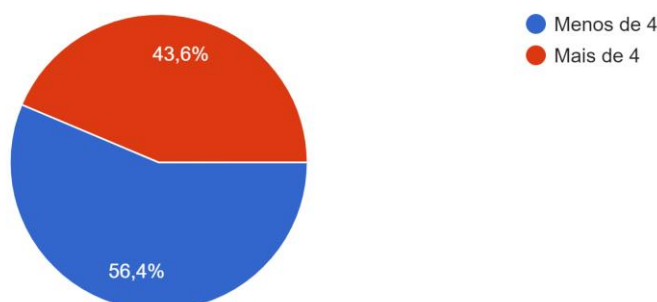
55 respostas



Ao se perguntar “Quantas pessoas residem na sua residência?” (Gráfico 2), 56,4% dos entrevistados responderam que residem com menos de 04 pessoas, e 43,6% informaram que possuem mais de 04 integrantes na mesma habitação.

Quantas pessoas residem na sua residência?

55 respostas

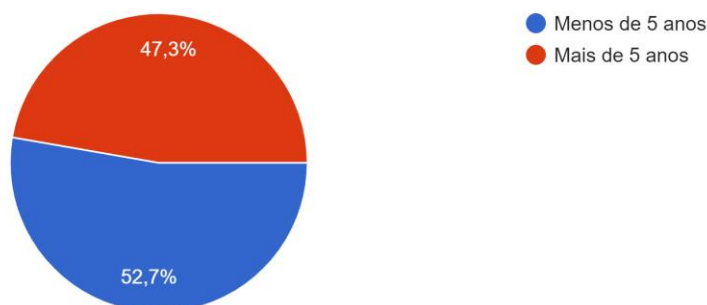


Na pergunta “Desde quando reside no Setor Garavelo ou Região?” (Gráfico 3), 52,7% disseram que moram na região há menos de 05 anos, e 47,3% dos entrevistados responderam que residem há mais de 05 anos no Setor.

Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

Desde quando reside no setor Garavelo ou região?

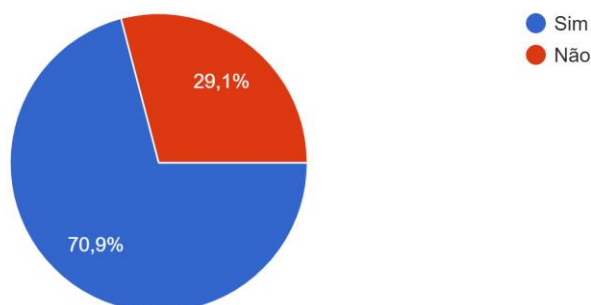
55 respostas



Ao se questionar se “Você se sente uma pessoa segura?” (Gráfico 4), 70,9% da população respondeu que se sente uma pessoa segura, e 29,1% informou que não possui sensação de segurança.

Você se sente uma pessoa segura?

55 respostas



De acordo com a nossa Constituição Federal de 1988 a segurança pública é um dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo que através dos órgãos descritos no artigo 144, realiza as funções que lhes são atribuídas para garantia dos direitos fundamentais de cada indivíduo. As ações implementadas pelo Estado na área de segurança pública visam o bem-estar da sociedade, mantendo a ordem pública e paz no convívio social, isso gera a chamada sensação de segurança, sendo ela definida como a ausência ou controle das ameaças ou ilicitudes que geram insegurança. (BRASIL, 2014).

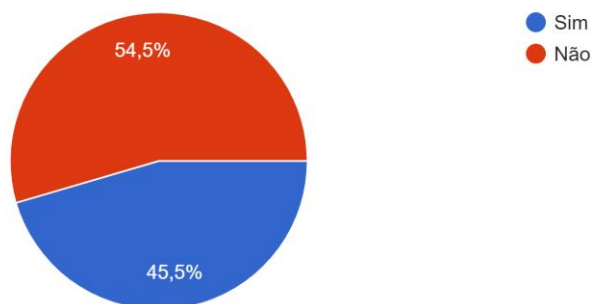
Sendo assim, com base na coleta de pesquisa, é possível verificar que a maior parte da população que reside no Setor Garavelo possuem sensação de segurança, logo, pode-se concluir que há um índice reduzido de criminalidade.

A quinta pergunta: “Já foi vítima de alguma ação criminosa?” (Gráfico 5), 54,5% das

peessoas que responderam ao questionário disseram que não, e 45,5% informaram que já foram vítimas de um crime.

Já foi vítima de alguma ação criminosa?

55 respostas

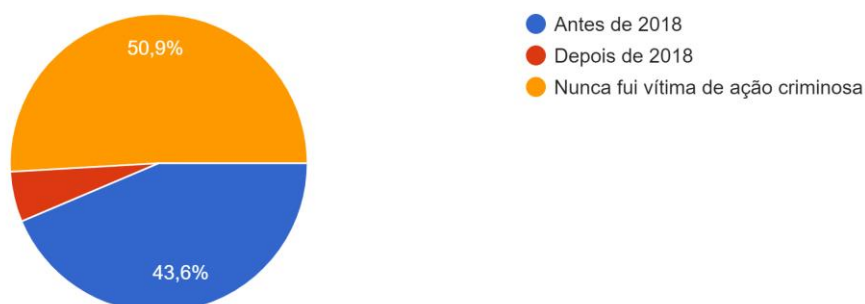


A criminalidade e os problemas com ela relacionados são responsáveis por originar fortes perturbações da ordem social, indo mesmo ao ponto de desenvolver formas estruturantes de pensar e agir. Assim, além dos prejuízos materiais que provoca, o crime tende a fazer aumentar o sentimento de medo e desconfiança que tornam inviáveis a existência de valores e práticas fundamentais de sociabilidade e solidariedade social. (FRATTARI, 2009, p. 27).

Ao se perguntar “Quando o fato ocorreu?” (Gráfico 6), ou seja, em que época a ação criminosa aconteceu, 50,9% informaram que nunca foram vítimas de ações criminosas, 43,6% disseram que foi antes do ano de 2018, e apenas 5,5% informaram que o fato ocorreu depois do ano de 2018, o que evidencia uma grande evolução na redução da criminalidade, em especial no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia.

Quando o fato ocorreu?

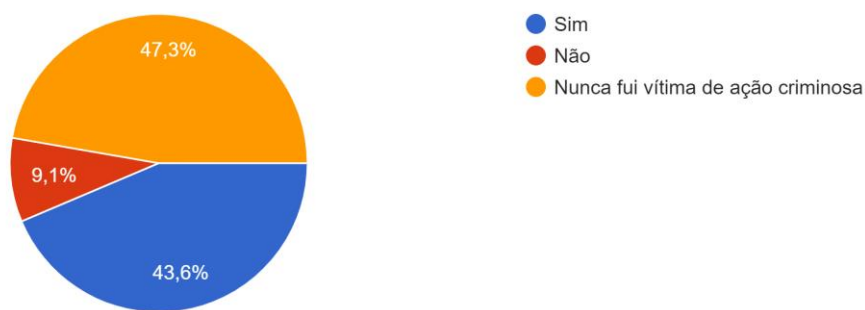
55 respostas



Deste modo, verifica-se que houve um alto índice de redução da criminalidade em comparação ao ano de 2018, considerando que, a maior parte da população entrevistada nunca foi vítima de uma ação criminosa, e pouco mais de 40% informaram que o fato ocorreu antes do ano de 2018.

Na pergunta “Se sentiu mais inseguro(a) depois do fato ocorrido?” (Gráfico 7), 47,3% dos entrevistados disseram que nunca foram vítimas de ações criminosas, 43,6% informaram que se sentiram mais inseguros depois de serem vítimas de um crime, e 9,1% declararam que não se sentiram mais inseguros.

Se sentiu mais inseguro(a) depois do fato ocorrido?
55 respostas

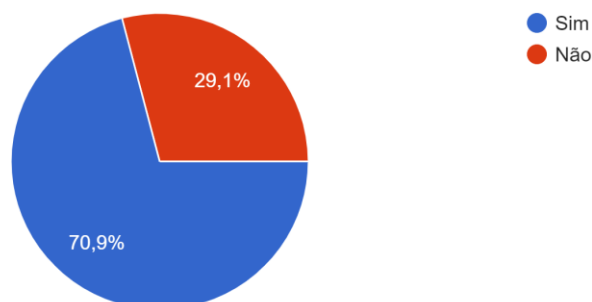


A sensação de segurança é, portanto, afetada não apenas pela experiência pessoal com o crime, mas por inúmeras outras variáveis como local de moradia, idade, gênero, exposição e grau de confiança nos meios de comunicação, entre outras, como veremos adiante. O papel dos meios de comunicação para reduzir este hiato entre a criminalidade real e a percebida é fundamental – mostrando sim o caso de grande comoção, mas contextualizando-os num cenário mais amplo. Para além dos custos apontados, o pior prejuízo do descolamento entre criminalidade real e percepção pode ser a adoção de políticas de segurança pública equivocadas e o abandono de outras que estão dando certo, mas não são reconhecidas pela sociedade. (Estudo sobre a vitimização, p. 145).

A pergunta 8 “Alguém do seu convívio já foi vítima de uma ação criminosa?” (Gráfico 8), 70,9% da população informaram que alguém do seu convívio foi vítima de um crime, e 29,1% dos entrevistados disseram que não.

Alguém do seu convívio já foi vítima de uma ação criminosa?

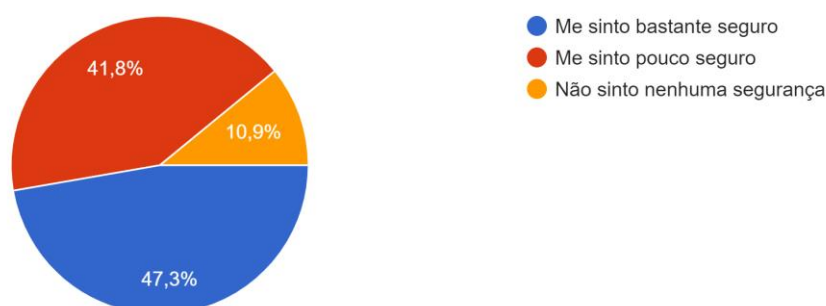
55 respostas



Ao se perguntar “Atualmente, qual a sensação de segurança morando no Setor Garavelo?” (Gráfico 9), 47,3% dos entrevistados declararam que se sentem bastantes seguros, 41,8% informaram que possuem pouca sensação de segurança, e 10,9% não sentem segurança nenhuma.

Atualmente, qual a sensação de segurança morando no setor Garavelo?

55 respostas



Sedru (2011, p. 549) diz que “o conceito de segurança passou a implicar uma pluralidade de dimensões que vão desde a questão do combate à violência pessoal e as ameaças à vida, quanto à moradia, a diminuição da vulnerabilidade no âmbito do emprego e trabalho, a segurança alimentar, o direito de ir e vir”, já para Brasil (2014, p. 76) “a Segurança, sendo uma sensação, não pode ser medida, é abstrata, subjetiva. A sensação de se sentir seguro é função direta da ausência de fatores perturbadores que tenham a capacidade de alterar esse estado; são as ameaças”.

Veja que a maior parte da população entrevistada se sente bastante segura residindo no Setor Garavelo, o que contribui para o aumento da qualidade de vida do cidadão, como por

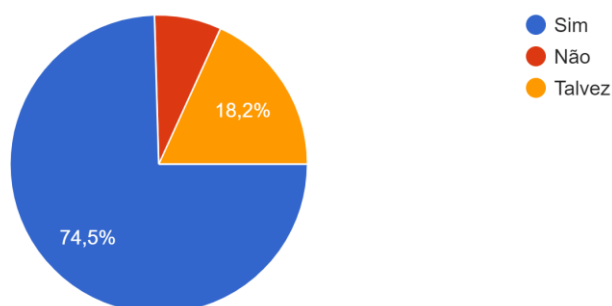
Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

exemplo, o exercício do direito de ir e vir, sem ameaças.

Ao se questionar “Quando se fala em segurança, para você, teve alguma mudança em comparação com o ano de 2018?” (Gráfico 10), 74,5% declararam que teve mudança na segurança em comparação ao ano de 2018, 18,2% informaram que talvez, e apenas 7,3% falaram que não.

Quando se fala em segurança, para você, teve alguma mudança em comparação com o ano de 2018?

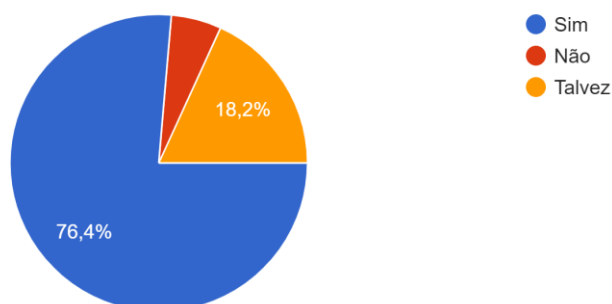
55 respostas



A décima primeira pergunta: “Acredita ter tido uma redução na criminalidade em seu bairro?” (Gráfico 11), 76,4% informaram que houve uma redução na criminalidade no Garavelo, 18,2% falaram talvez, e apenas 5,4% dos entrevistados não acreditam ter havido uma redução na criminalidade na Região.

Acredita ter tido uma redução na criminalidade em seu bairro?

55 respostas



Diante dos dados obtidos pelas indagações dos gráficos 10 e 11, conclui-se que houve uma redução da criminalidade e da sensação de insegurança dos moradores do Setor Garavelo e Região, comparado ao ano de 2018. Logo, pode se destacar a constante evolução da

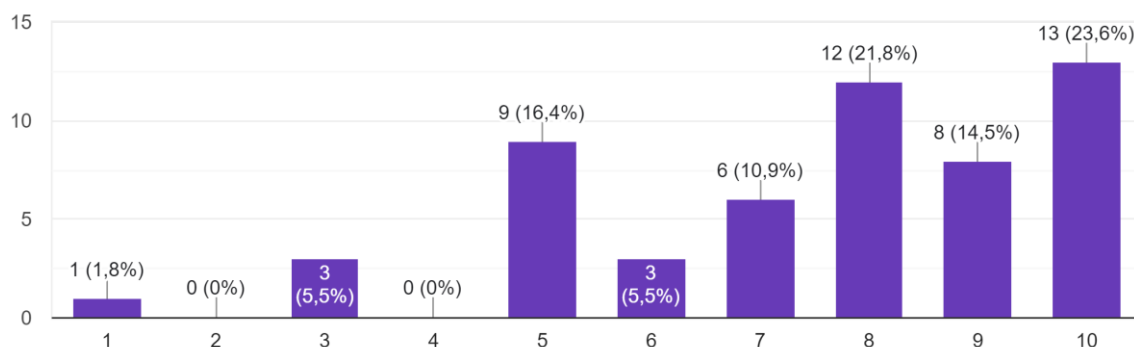
Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

segurança pública na região.

A penúltima indagação (Gráfico 12), na qual, foi solicitado aos entrevistados que avaliassem a segurança no Setor Garavelo, em uma escala de 0 a 10, a maioria da população atribuiu nota 10 quando se fala de segurança no Bairro.

Em uma escala de 0 a 10, qual seria a nota para a segurança no setor Garavelo?

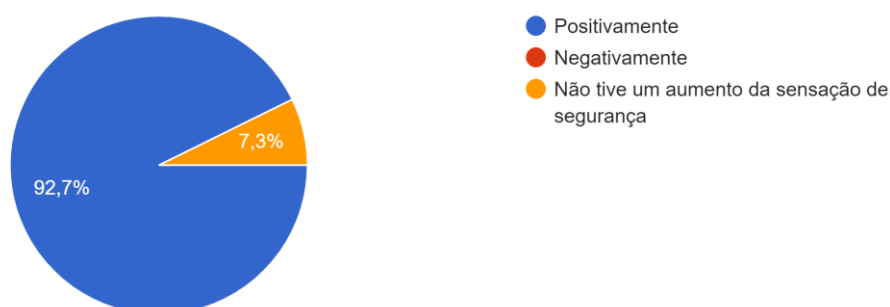
55 respostas



A última pergunta do questionário, qual seja: “A atuação da Polícia Militar, contribuiu positivamente ou negativamente para o aumento da sua sensação de segurança?” (Gráfico 13), sendo que 92,7% declararam que a atuação da PMGO contribuiu positivamente, e 7,3% informaram que não teve aumento da sensação de segurança, sendo que nenhum entrevistado disse que a polícia contribuiu negativamente.

A atuação da Polícia Militar, contribuiu positivamente ou negativamente para o aumento da sua sensação de segurança?

55 respostas



Segundo o ponto de vista de BITTNER (2005, p.31) só pela existência da polícia e seu combate expressivo ao crime podemos evidenciar uma postura de empenho da sociedade contra práticas criminosas. Portanto, o trabalho policial é de suma importância para garantir a

Kennedy Aquino Brandão¹

Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

segurança de todos, em especial nas localidades onde se encontram os maiores índices de criminalidade.

Foi realizada a coleta de dados quanto aos registros de ocorrências criminais no Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia – GO. Esses dados foram coletados junto ao 45º Batalhão de Polícia Militar, unidade responsável pela segurança do Bairro em análise. Com base no gráfico, é perceptível uma mudança considerável nos índices criminais de 2018 a 2022. Vejamos:

Comparativo Variação

NATUREZAS PRIORITÁRIAS	De 01/01/2017 a 30/12/2021	De 01/01/2018 a 30/12/2022	%
HOMICÍDIO DOLOSO	327	286	-12.5%
ESTUPRO	108	100	-7.4%
HOMICÍDIO TENTADO	165	180	9.1%
LATROCÍNIO	12	5	-58.3%
LESAO SEGUIDA DE MORTE	3	2	-33.3%
ROUBO A TRANSEUNTE	7.478	5.634	-24.7%
ROUBO DE VEÍCULOS	1.462	908	-37.9%
ROUBO EM COMÉRCIO	318	198	-37.7%
ROUBO EM RESIDÊNCIA	383	247	-35.5%
ROUBO DE CARGA	6	4	-33.3%
FURTO DE VEÍCULOS	1.382	1.236	-10.6%
FURTO EM COMÉRCIO	703	865	23.0%
FURTO EM RESIDÊNCIA	3.195	2.977	-6.8%
FURTO A TRANSEUNTE	3.359	2.571	-23.5%

Por todo o exposto, diante da coleta de dados realizada no Setor Garavelo, houve uma redução da criminalidade na região, o que contribuiu para o aumento da sensação de segurança da população, sendo que a mais de 90% dos entrevistados declararam que a Polícia Militar do Estado de Goiás contribuiu positivamente para o aumento da segurança no bairro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstrou a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás na redução da criminalidade e no aumento do sentimento de segurança no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia - GO. As análises dos dados de registros criminais e das pesquisas de opinião com os moradores revelaram uma correlação positiva entre as operações policiais e a melhoria na percepção de segurança da comunidade.

Os resultados obtidos confirmam a hipótese inicial de que uma presença policial mais ativa e estratégias de segurança comunitária podem impactar significativamente na redução dos índices de criminalidade. Além disso, foi observado que tais ações influenciam positivamente na sensação de segurança entre os moradores, contribuindo para uma maior qualidade de vida na região.

Este trabalho contribui para a área de estudos de segurança pública ao oferecer um modelo de avaliação da eficácia de estratégias policiais em contextos urbanos específicos. Além disso, ressalta a importância da cooperação entre a polícia e a comunidade como um fator chave para o sucesso das políticas de segurança.

Contudo, é importante reconhecer as limitações do estudo, como o foco em uma única área geográfica e a dependência de dados auto reportados na pesquisa de opinião. Futuras pesquisas podem expandir o escopo para outras regiões, bem como explorar métodos alternativos de coleta e análise de dados para uma compreensão ainda mais abrangente da relação entre as ações policiais e a segurança pública.

Em conclusão, os objetivos estabelecidos na introdução deste trabalho foram atingidos, fornecendo insights valiosos sobre a dinâmica entre as ações policiais e a percepção de segurança em Aparecida de Goiânia. As descobertas deste estudo têm implicações práticas para a formulação de políticas de segurança pública mais eficazes e orientadas para a comunidade.

REFERÊNCIAS

1. As polícias militares e a preservação da ordem pública. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://jusmilitaris.com.br/sistema/arquivos/doutrinas/pmpreservacao.pdf>. Acessado em 01.10.2023.
2. BITTNER, Egon. Aspectos do trabalho policial. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
3. Caiado destaca ações da segurança na redução da criminalidade. Disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/78951-caiado-destaca-acoes-de-seguranca-na-reducao-da-criminalidade-em-goias>. Acessado em 28.08.2023.
4. Escola Superior de Guerra. Manual Básico, vol. I, Elementos Fundamentais. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 2014. Disponível em: <http://www.adesgsp.org.br/download/ManualBasico2014Vol1.pdf>. Acesso em: 08.10.2023.
5. Estudos sobre vitimização / Ministério da Justiça e Segurança Pública, Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pesquisa-vitimizacao/pnv-estudo-sobre-vitimizacao.pdf>. Acessado em 28.08.2023.
6. FRATTARI, Najla Franco. Insegurança: As Práticas E Discursos Do Medo Na Cidade De Goiânia. 2003, 193f. Tese (Sociologia). UFG, Goiânia, GO.
7. GLINA, N. Segurança Pública: direito, dever e responsabilidade. 1ª ed. São Paulo: Almedina, 2020.
8. FERREIRA, E. L. T.; DAMÁZIO, I. N.; AGUIAR, J. M. de. Fatores Estimuladores da Sensação de Insegurança e a Valorização Midiática. Revista Ordem Pública e Defesa Social. V. 4, Nº. 1 E 2, SEMESTRE I E II, p. 121-129, 2011. Disponível em: <https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/download/41/40>. Acesso em: 08.10.2023.
9. KOSOVSKI, Ester; PIEDADE Jr., Heitor; ROITMAN, Riva (Orgs.) Estudos de Vitimologia. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.
10. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU. Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Volume 3. SEDRU, 2011. Disponível em: <http://www.rmbh.org.br/central.php?id=1819>. Acesso em: 08 de outubro de 2023.
11. PENTEADO Filho, Nestor Sampaio. Manual Esquemático de Criminologia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
12. Percepções sobre a sensação de segurança entre os brasileiros: investigação sobre condicionantes individuais. Disponível em: https://nipp.ufsc.br/files/2016/07/Artigo_Revista-do-f%C3%B3rum-brasileiro-de-seguran%C3%A7a-p%C3%BAblica-1.pdf. Acessado em 28.08.2023.
13. Polícia Militar apresenta saldo positivo na redução de crimes em Aparecida. Disponível em: <https://diariodeaparecida.com.br/policia-militar-apresenta-saldo-positivo-na-reducao-de-crimes-em-aparecida/>. Acessado em 28.08.2023.
14. Segurança Pública: roubos em Aparecida de Goiânia têm quedas expressivas em 2020. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/seguranca-publica-roubos-em-aparecida-de-goiania-tem-quedas-expressivas-em-2020.html>. Acessado em 28.08.2023.
15. SEIBEL, Erni J.; HARTMAN, Fábio C.; Vitimização e Sentimento de Insegurança: metodologias e Pesquisas. Brazil Publishing.
16. ROBERT, P. Sociologia do crime. Vozes, 2010.
17. SILVA, L. A. M. Criminalidade violenta: por uma nova perspectiva de análise. Revista de Sociologia e Política, n. 13, p. 115-124, 1999 Disponível em:

Kennedy Aquino Brandão¹
Professora orientadora Andreia Guimarães Tavares

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44781999000200009&script=sci_abstract.

Acesso em: 08.10.2023.

18. SILVA, L. A. M. SOCIABILIDADE VIOLENTA: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. *Sociedade e Estado*, v. 19, n. 1, p. 53-84, 2004. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1015.pdf>. Acesso em: 08.10.2023.
19. FONTGALLAND, Isabel Lanusse. *Violência e Criminalidade: O retrato da economia do crime*. Editora Amplla. 2022.

APÊNDICE

- 1) Qual a sua idade?
- 2) Quantas pessoas residem na sua residência?
- 3) Desde quando reside no setor Garavelo ou Região?
- 4) Você se sente uma pessoa segura?
- 5) Já foi vítima de alguma ação criminosa?
- 6) Quando o fato ocorreu?
- 7) Se sentiu mais inseguro depois do fato ocorrido?
- 8) Alguém do seu convívio já foi vítima de uma ação criminosa?
- 9) Atualmente, qual a sensação de segurança morando no setor Garavelo?
- 10) Quando se fala em segurança, para você, teve alguma mudança em comparação com o ano de 2018?
- 11) Acredita ter tido uma redução na criminalidade em seu bairro?
- 12) Em escala de 0 a 10, qual seria a nota para a Segurança no setor Garavelo?
- 13) A atuação da Polícia Militar, contribuiu positivamente ou negativamente para o aumento da sua sensação de segurança?